

Relatório Anual de Atividades

2020



EMPODERA

Transformação Social pelo Esporte

CARTA DA PRESIDENTE

O ano de 2020 foi desafiador e de profunda tristeza no cenário mundial e, especialmente, no contexto brasileiro. A pandemia da COVID 19 surpreendeu a todas as pessoas e impactou drasticamente a rotina e vida de toda a sociedade. Apesar dos grandes desafios impostos por essa triste realidade, foi também um ano de muita luta e coletividade para superar as barreiras e desigualdades aumentadas pela crise decorrente do Coronavírus. A equipe da Empodera conseguiu de maneira admirável se adaptar rapidamente ao novo contexto, adaptando projetos, metodologias e abordagens sem perder o dinamismo, a interatividade e o acolhimento presentes em nossas estratégias metodológicas.

O apoio de nossos parceiros, as doações de pessoas engajadas e o nosso time de voluntárias foram fundamentais para continuarmos o nosso trabalho e o suporte às participantes e famílias atendidas pela Empodera. Com essa força tarefa foram distribuídos cartões alimentação para todas as participantes a fim de auxiliar na segurança alimentar e disponibilizados dados móveis para que elas permanecessem participando de nossos projetos de maneira virtual. Uma grande rede de acolhimento foi criada também entre as profissionais das organizações implementadoras do programa UVLO durante os encontros de suporte técnico oferecidos pela equipe da Empodera de maneira remota.

De forma inspiradora, as meninas participantes do projeto As Vozes das Adolescentes fizeram das dificuldades uma força impulsionadora para se mobilizarem e lutarem para superar as desigualdades enfrentadas pelas meninas de Santana de Parnaíba. Com essa potência, encerramos o ano com a esperança de dias melhores em 2021 e motivação para continuar lutando pelos direitos das meninas e mulheres de todo o país.

Jane Moura - Presidente

PRINCÍPIOS DA EMPODERA



Meninas e meninos são diferentes mas não desiguais.



Toda criança tem o direito fundamental à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.



Meninas em situação de vulnerabilidade são sujeitas de direito e devemos encorajá-las a questionar as desigualdades e exercerem seu pleno potencial.



O esporte, além de ser um direito garantido pela constituição e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, é uma ferramenta fundamental para a saúde física e mental das meninas, e também para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes para a vida.



A construção de espaços fisicamente e emocionalmente seguros para as meninas é central em qualquer ação e projeto da organização.



Todas as/os profissionais e organizações que estão de alguma forma associadas à Empodera têm a responsabilidade de conhecer e cumprir o estabelecido em nosso código de conduta, que visa primordialmente a proteção das meninas envolvidas com a organização.



Deve-se garantir o direito das crianças de expressarem sua opinião livremente, levando-se em conta a idade e maturidade das mesmas. Nenhuma criança será discriminada. As meninas e os meninos serão tratados com respeito independentemente do sexo, raça, nacionalidade ou origem étnica, crenças religiosas ou políticas, idade, saúde física ou mental, orientação sexual e identidade de gênero, antecedentes familiares, socioeconômicos e culturais, ou qualquer história de conflito com a lei.

PROTEÇÃO DE MENINAS E MULHERES FRENTE À COVID-19

Os impactos sociais e econômicos da COVID-19 começam a ser sentidos nas comunidades ao redor do mundo. Em momentos de crise, desigualdades já existentes são agravadas, afetando com mais força as mulheres e meninas, especialmente as negras, indígenas, transexuais, lésbicas, com deficiência, periféricas e aquelas pertencentes a outros grupos vulnerabilizados.

No entanto, são escassas as ações que consideram exclusivamente as necessidades de meninas adolescentes. Historicamente, meninas e mulheres são afetadas desproporcionalmente com a falta de investimento, incentivos e financiamentos e, em um cenário como o que estamos enfrentando, a falta de um olhar sensível às questões de gênero faz com que muito pouco dos recursos destinados às respostas humanitárias seja direcionado às meninas adolescentes que são impactadas de diversas maneiras, incluindo as violações de seus direitos e sua maior vulnerabilidade aos diversos tipos de violência.

Em particular, as taxas de violência sexual, violência baseada em gênero, gravidez na adolescência, casamento infantil, trabalho infantil doméstico, violência contra crianças, e exploração sexual para fins econômicos provavelmente aumentarão. Sabemos que, no Brasil, 70% dos casos de abuso e assédio sexual contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa. A falta do contato social, importante para a prevenção, deixa as meninas mais expostas à violência sexual dentro de casa. Além disso, antes da pandemia, o Brasil já era o 4º país no ranking mundial de casamento infantil, e agora, em um contexto agravado pelas dificuldades econômicas da crise, essa situação tende a piorar. **Por isso, mais do que nunca, precisamos de políticas e programas específicos às meninas e mulheres para protegê-las nesse contexto, mas também para possibilitar a promoção e garantia de seus direitos.**

A Empodera, através de seus programas e projetos, utiliza o esporte e jogos para criar espaços seguros para meninas adolescentes

desenvolverem habilidades importantes para a vida. Dessa forma, combinamos as atividades esportivas e práticas corporais com a discussão de temas-chave para o empoderamento de meninas, como liderança, comunicação, saúde, direitos sexuais e reprodutivos, enfrentamento à violência contra as mulheres e educação financeira. Nesse processo, elas se conscientizam sobre os problemas que afetam suas realidades e desenvolvem todo seu potencial para promoção de mudanças significativas em suas próprias vidas e em suas comunidades.

Frente ao aumento da vulnerabilidade decorrente da crise da COVID-19, é um fato que os recursos, especialmente para o esporte, serão mais escassos no pós-pandemia, na medida em que haverá outras prioridades. **Entretanto, é fundamental o entendimento da importância do investimento no esporte como uma estratégia para o desenvolvimento humano e redução das violências contra meninas e mulheres.**

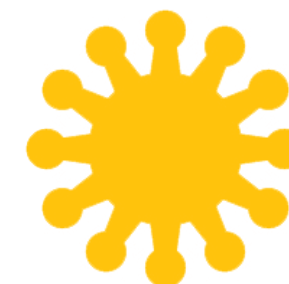
PROTEÇÃO DE MENINAS E MULHERES FRENTE À COVID-19

Nosso foco imediato é colaborar para que a Empodera e todas as organizações parceiras sejam fortes o suficiente para resistir a essa crise. E quando ela passar, que continuemos juntas e juntos na construção das mudanças para uma sociedade mais justa e equânime.

Como ações concretas, a Empodera está investindo no fortalecimento da sua capacidade institucional e das organizações parceiras em apoiar as famílias mais vulneráveis dos territórios em que se localizam no Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, estamos construindo estratégias para melhor apoiar as meninas que participam de nossos programas e suas comunidades. Estamos trabalhando com nossas parceiras para projetar alternativas à nossa agenda regular para que atendam às prioridades imediatas das comunidades.

A Empodera se compromete com quatro princípios-chave que nortearão nossa resposta a esta crise:

1. Enfrentar a violência contra meninas e mulheres;
2. Reconhecer o potencial das meninas para liderar e apoiá-las para assumir papéis de liderança nas respostas à COVID-19;
3. Priorizar a experiência de meninas, territórios e organizações locais, para, quando possível, transferir recursos e apoiar as estratégias das instituições parceiras, buscando reduzir os impactos negativos dessa crise;
4. Investir no fortalecimento do esporte como uma ferramenta para a redução das desigualdades que acometem meninas e mulheres, a partir do desenvolvimento de metodologias, participação em redes e construção de uma agenda comum entre diversas organizações.



NOSSO ANO DE 2020

LINHA DO TEMPO

JANEIRO

- Realização da oficina de liderança e de Contação de Histórias Digitais (Digital Storytelling) com as participantes do programa Uma Vitória Leva à Outra - UVLO.
 - *“Para mim, o que mais marcou foi participar como facilitadora da oficina de Digital Storytelling, pois foi a partir dessa oficina que vi como a Empodera está envolvida na vida das participantes, meninas de todos os jeitos mas com algo em comum: as mudanças pessoais que a Empodera proporcionou na vida delas. Marcou a experiência de poder ouvir as histórias e relatos delas e poder ajudar a criar um vídeo dessas grandes histórias”* (assistente administrativa da Empodera).
 - *“O que me marcou: as oficinas de liderança e contação de histórias. Foi muito legal. No final, foi a primeira vez que eu falei sobre os problemas que eu tinha passado. Isso me fez bem porque a gente precisa colocar pra fora um dia, porque isso já aconteceu com outras meninas e é bom saber que tem gente que apoia a gente”* (participante do programa Uma Vitória Leva à Outra - UVLO).
- Segundo treinamento para treinadoras master na metodologia UVLO.
- Início da implementação do Programa de Intercâmbio da Iniciativa Internacional de Programas Esportivos - ISPI, em parceria com o Departamento de Estado dos Estados Unidos, a Women Win e a Girls Rugby.
- Em parceria com a Plan International e Women Win, foi realizada a oficina de liderança para 50 meninas participantes do projeto La League, na cidade de Codó/MA.

FEVEREIRO

- Em parceria com a Women Win, a Empodera facilitou o treinamento em monitoramento e avaliação com as organizações implementadoras do programa UVLO em Buenos Aires, Argentina.
- As participantes estadunidenses do Programa de Intercâmbio ISPI foram recebidas no Rio de Janeiro. Também foram selecionadas as 12 pessoas do Brasil que participarão do intercâmbio nos EUA.
- Realização do treinamento na metodologia UVLO para 11 organizações parceiras cidade de Codó/MA.

MARÇO

- Em função da pandemia, iniciou-se o trabalho remoto.
 - *“Para mim, um grande marco foi o desafio das formações remotas com as organizações no início da pandemia. Acho que conseguimos criar atividades interativas, divertidas e leves e ainda construir uma rede de apoio durante esse período tão difícil”* (facilitadora da Empodera).
- Início da implementação do projeto As Vozes das Adolescentes - AVDA, em parceria com a Rise Up, Cummins Brasil e Fundação Tênis.

ABRIL

- Início do processo de formação continuada online com as organizações implementadoras do programa UVLO.
 - *“A pandemia tem impactado a principal forma de trabalho da Empodera, pois as atividades presenciais nos territórios foram suspensas. Contudo, a organização conseguiu adaptar e criar novas metodologias de trabalho para o ambiente virtual, considerando as realidades de todas as pessoas envolvidas no processo. Apesar da gravidade e das dificuldades causadas pela pandemia, a organização se adaptou à nova realidade de forma colaborativa, solidária e criativa”* (professora de educação física da Empodera).



MAIO

- A convite da Plan Brasil, a Empodera participou da campanha #QuarentenaSimViolênciaNão, juntamente com diversas organizações e pessoas engajadas no enfrentamento à violência infantil e à violação dos direitos das Crianças e Adolescentes de todo o país.

JUNHO

- Participação em no programa de capacitação para o desenvolvimento institucional com a Ventura, em parceria com o Itaú Social.
- Em resposta à COVID-19, o projeto Mudando o Campo de Jogo foi adaptado para o ambiente virtual. As jovens líderes do projeto passaram a receber suporte financeiro para desenvolver materiais e ações de comunicação sobre direitos, saúde, participação da mulher no esporte e atividades físicas para o isolamento social.
 - *“Me deu mais animação, eu estava muito mal com a situação na qual a Covid nos deixou, mas esse projeto foi o que me manteve ocupada e animada e movendo a minha criatividade, me deu muitas ideias que eu quero muito por em prática”* (Jovem líder do Mudando o Campo de Jogo).
 - *“Vou levar o aprendizado de usar as habilidades que desenvolvi ao longo da vida, minha voz, ideias, liderança e o trabalho em grupo. Inclusive o fato de inspirar as mais novas, sem contar a ideia de que se eu quero eu consigo.”* (Jovem líder do Mudando o Campo de Jogo).

JULHO

- A Empodera foi beneficiada na campanha Vencendo Juntos, que possibilitou a entrega de 319 cartões alimentação às participantes do programa UVLO, como resposta às dificuldades enfrentadas durante a pandemia. Cada família foi beneficiada com o valor correspondente a uma cesta básica pelo período de 3 meses.

AGOSTO

- Em razão das medidas de isolamento social, as oficinas do projeto As Vozes das Adolescentes foram adaptadas ao meio virtual e aplicadas com 32 meninas de Santana de Parnaíba, São Paulo.
 - *“Para mim, o destaque é o projeto AVDA, já que participo da história recente da organização e fico feliz de ver a Empodera avançando para além do território do Rio de Janeiro, especialmente com o objetivo de fortalecer a participação política de meninas adolescentes”* (facilitadora da Empodera).



SETEMBRO

- Encerramento das oficinas virtuais do Mudando o Campo de Jogo e conclusão do projeto.
- Início das reuniões do Grupo de Trabalho de Práticas Antirracistas com as 11 organizações parceiras do UVLO.
 - Início da implementação do projeto Transformando o Campo de Jogo, em parceria com o Global Sports Mentoring Program.

OUTUBRO

- Devido à pandemia, foi adicionado um componente virtual ao Programa de Intercâmbio ISPI: iniciaram-se as atividades do intercâmbio virtual, em parceria com a Women Win, Departamento de Estado dos EUA e Girls Rugby.
- Aprovação do UVLO ano III e ano IV e do Projeto Pretas em Campo na Lei de Incentivo ao Esporte.
- Finalização do processo de desenvolvimento institucional com a Ventura.
- Participação no 24º Encontro Nacional da Rede Esporte pela Mudança Social - REMS, no Eixo de Comunicação.
- Apresentação, em conjunto com a ONU Mulheres, da “Coalizão de Impacto Coletivo: Meninas e Mulheres no Esporte” às convidadas a fazer parte do Comitê Diretivo: professora da UFRGS Silvana Goellner, ex-atletas Daiane dos Santos e Joanna Maranhão e a jornalista Carolina Barcelos.

NOVEMBRO

- Início das oficinas virtuais com a segunda turma do projeto As Vozes das Adolescentes, com a participação de 30 meninas.
- Participação, junto com duas participantes do programa UVLO, na disciplina “Corpo, gênero e sexualidade”, ministrada pela professora Helena Altmann, da Faculdade de Educação Física da Unicamp.

DEZEMBRO

- Encerramento da formação continuada online com as organizações implementadoras do Programa UVLO 2020.
- Entrega de 50 cartões alimentação às famílias das adolescentes participantes do Projeto As Vozes das Adolescentes. Cada família será beneficiada com o valor correspondente a uma cesta básica, pelo período de 6 meses.
- Participação na Campanha pelos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra meninas e mulheres, em parceria com a ONU Mulheres.
- Organização do Festival de Filmes de Meninas e Mulheres no Esporte - Brasil/EUA, no âmbito do Programa de Intercâmbio Brasil - EUA (ISPI).



PROGRAMA UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

Programa conjunto entre a ONU Mulheres e o Comitê Olímpico Internacional, em parceria com Women Win, Empodera e Fundo Elas, apoio Instituto Lojas Renner e Itaú. Utiliza o esporte com objetivo de reduzir estereótipos e normas de gênero nocivos, e garantir que meninas e mulheres possam conquistar plenamente seus direitos. Para isso, atua em diferentes frentes, tais como a construção de uma coalizão de impacto coletivo, treinamentos na metodologia, participação de eventos para sensibilização na temática e parceria com outras organizações para implementação direta da metodologia com adolescentes.



Foto: ONU Mulheres/Camille Miranda

O programa foi reconhecido como um legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e, em sua segunda fase, de 2018 a 2021, treina organizações esportivas para trabalhar com o empoderamento de meninas através do esporte e, assim, busca garantir resultados de longo prazo na plena participação de meninas no esporte e na quebra do ciclo da violência contra meninas e mulheres.

UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

IMPLEMENTAÇÃO UVLO IMPACTO COLETIVO - MUDANDO O CAMPO DE JOGO

Até o início das medidas de distanciamento social adotadas por conta da pandemia da COVID-19 no Brasil, a implementação do programa UVLO seguiu conforme o cronograma. O primeiro trimestre foi dedicado às oficinas com as adolescentes e às capacitações com as profissionais. Nesse período, realizamos:

- As **Oficinas de Liderança e de [Digital Storytelling](#)** com 54 participantes do Programa UVLO do ano anterior.
- O **treinamento na metodologia UVLO** para as 11 organizações parceiras e o segundo treinamento para as **treinadoras master** (com um total de 41 profissionais treinadas).
- O **[encontro entre as participantes do Programa UVLO e Marta Vieira da Silva](#)**, Embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres e defensora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- O **treinamento em monitoramento e avaliação** com as organizações implementadoras do UVLO, em Buenos Aires, em parceria com a Women Win.
- O **treinamento na Plataforma do Salesforce**, com nove coordenadoras das organizações implementadoras do Programa UVLO.



Fotos: ONU Mulheres/Tata Barreto

UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

IMPLEMENTAÇÃO UVLO IMPACTO COLETIVO - MUDANDO O CAMPO DE JOGO

Em março, em função do agravamento da pandemia, todas as atividades presenciais do Programa UVLO foram suspensas e, por isso, foram adaptadas provisoriamente para o formato virtual. O papel central da Empodera na implementação do programa UVLO é fornecer **apoio metodológico** às 11 organizações parceiras que implementam o programa nos diferentes territórios. Assim, nossa equipe realizou, em 2020, uma formação online com as profissionais e jovens líderes de cada organização para trabalhar os eixos centrais do programa, as temáticas chave e sua metodologia. **No total, 49 pessoas participaram dos 246 encontros virtuais de apoio e formação nas temáticas do currículo UVLO em 2020.**



Além disso, foi criado com as profissionais do UVLO o **GT Práticas Antirracistas**, uma iniciativa que repercutiu muito entre as participantes e teve seus quatro encontros liderados pelas próprias profissionais das 11 organizações. Em meio ao retrocesso em relação a muitos direitos conquistados, o GT foi mais uma forma de fortalecer a parceria, a rede, o apoio e a solidariedade entre as profissionais das diversas organizações implementadoras do programa UVLO.



UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

IMPLEMENTAÇÃO UVLO IMPACTO COLETIVO - MUDANDO O CAMPO DE JOGO

Além disso, diante do cenário de crise socioeconômica causada pelos impactos da COVID-19, a Empodera, através da parceria com a campanha Vencendo Juntos, distribuiu **319 cartões alimentação** para as meninas participantes do programa UVLO. O programa também possibilitou a flexibilização dos recursos financeiros como apoio institucional às 11 organizações

implementadoras. Isso possibilitou a compra de cestas básicas para as famílias das meninas inscritas no programa; o pagamento das contas das organizações; o fornecimento de dados móveis para as meninas participarem de oficinas virtuais; e garantiu a remuneração das profissionais e jovens líderes em um momento de instabilidade socioeconômica.



Pode-se dizer que, apesar de todos os desafios de 2020, o programa UVLO deu continuidade às suas atividades, sem deixar ninguém para trás, e com suas parcerias ainda mais fortalecidas.



UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

COALIZÃO DE IMPACTO COLETIVO - MENINAS E MULHERES NO ESPORTE

É uma das estratégias de ação do Programa Uma Vitória Leva à Outra e tem como meta **preparar as meninas e mulheres brasileiras, em sua diversidade, para o sucesso na vida e no esporte, por meio do acesso e permanência em um ambiente esportivo seguro e equitativo.**

Formada em março de 2019, a coalizão reconhece sobreposições de esforços para aumentar a equidade para meninas e mulheres participarem integralmente do esporte no Brasil. Dessa forma, as instituições membro estão interessadas em adaptar as abordagens existentes e explorar oportunidades de inovação em metodologias e ferramentas específicas para capacitar meninas e mulheres para e através do esporte.



... UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA

... COALIZÃO DE IMPACTO COLETIVO - MENINAS E MULHERES NO ESPORTE

A Coalizão de Impacto Coletivo é composta por um Comitê Diretivo, que tem o papel de indicar uma orientação estratégica e impulsionar o crescimento da Coalizão, uma Organização Central e Grupos de Trabalho baseados em áreas temáticas prioritárias, definidas de forma colaborativa entre os membros dessa iniciativa. A Empodera faz o papel da Organização Central e atua coordenando as atividades para o desenvolvimento da Coalizão, assim como compilando, interpretando e compartilhando dados importantes.

O primeiro ano de articulação da Coalizão (2019), teve como objetivos alinhar entendimentos e estratégias de atuação entre os membros e construir os indicadores que vão ajudar a nortear o trabalho. Em seu segundo ano, com 26 organizações envolvidas, o foco foi mobilizar e desenvolver as ações e estratégias dos quatro grupos de trabalho (Redes e Serviços, Políticas Públicas, Desenvolvimento de Meninas e Engajamento

Comunitário) construindo os planos de ação de cada GT para iniciar a construção de um caminho de mudança nas organizações e também a partir delas. Outro ponto importante do ano de 2020 foi a formação do Comitê Diretivo que tem como principais atribuições dar publicidade à Coalizão para impulsionar seu crescimento de forma estratégica e contribuir na solução de desafios em conjunto com as instituições parte da iniciativa. O Comitê Diretivo é formado pela jornalista Carol Barcellos, a ex-atleta de Ginástica Artística Daiane dos Santos, a ex-atleta de natação Joanna Maranhão e a professora doutora Silvana Goellner.

Além das reuniões internas de cada Grupo de Trabalho, em agosto, o GT de Políticas Públicas promoveu um encontro aberto com convidadas para apresentarem o projeto [Elas no Congresso](#), realizado pela Revista Azmina e que tem o objetivo de monitorar e avaliar os projetos de lei em tramitação no congresso.

MUDANDO O CAMPO DE JOGO

O projeto, implementado pela Empodera em parceria com a Women Win e BT Sport Supporters Club, tem como principais objetivos desenvolver as habilidades de lideranças de jovens líderes, participantes do programa Uma Vitória Leva à Outra em 2016, para que se tornem agentes de transformação, e promover o desenvolvimento institucional da Empodera, visando se constituir como um centro de excelência em gênero e esporte no Brasil.

O Mudando o Campo de Jogo iniciou em 2018 com duração de 24 meses. Em 2020, seu último ano de implementação em meio a todos os desafios decorrentes da pandemia do coronavírus, foi adaptado, estendido e realizado de maneira virtual. Ao todo, dezenove jovens líderes, participantes do projeto desde 2018, trabalharam remotamente na **criação de materiais de comunicação, abordando temas sobre: direitos das meninas, saúde das meninas, mulheres nos esportes e atividades físicas no isolamento social.**

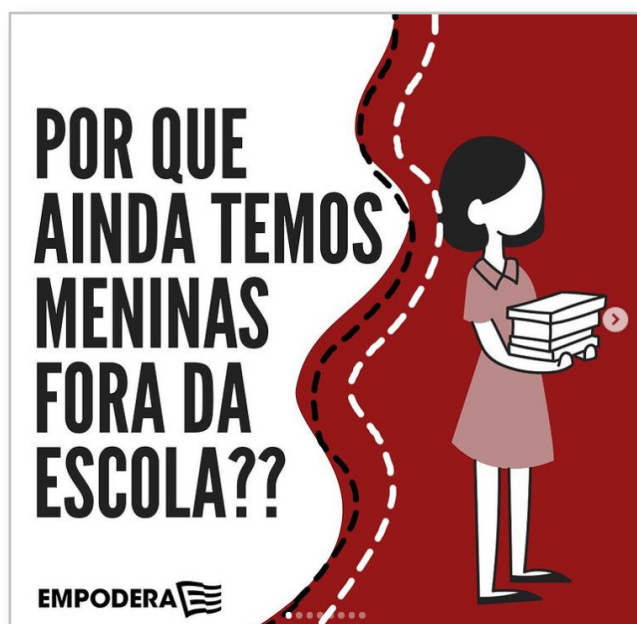




MUDANDO O CAMPO DE JOGO

Para o desenvolvimento desses materiais, as participantes se dividiram em quatro grupos. Cada um deles tinha o apoio de uma profissional da Empodera que acompanhava as meninas através de encontros virtuais. Durante três meses os encontros virtuais para construção dos materiais, aconteceram semanalmente e as produções eram postadas nas redes sociais da Empodera. Esses materiais consistiram em vídeos, cartões informativos, lives, sessões com especialistas e desafios propostos pelos grupos. Como forma de apoiar as participantes em meio à crise econômica decorrente da COVID-19, cada participante recebeu uma bolsa auxílio, além de suporte com dados móveis, durante três meses.

Concluído em outubro de 2020, o projeto Mudando o Campo de Jogo foi fundamental para o desenvolvimento institucional da Empodera. Através do suporte técnico recebido, o projeto possibilitou, em apenas dois anos, a transformação da organização: que evoluiu da ideia de suas duas fundadoras para uma organização bem estabelecida e reconhecida. O projeto contribuiu para que a Empodera se posicionasse como uma referência em gênero e esporte para o empoderamento de meninas, que hoje oferece serviços técnicos inovadores, incluindo metodologias, ferramentas e treinamentos.



AS VOZES DAS ADOLESCENTES

É um projeto realizado pela Empodera, em parceria com a Rise UP, Cummins Brasil e Fundação Tênis, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba/SP. Com o objetivo de **desenvolver a liderança de meninas adolescentes para a promoção da participação juvenil**, o projeto As Vozes das Adolescentes utiliza uma metodologia de trabalho inovadora, centrada na participação ativa das adolescentes. Além

da liderança, a metodologia utilizada permite que as adolescentes desenvolvam também sua autonomia, criatividade e responsabilidade, possibilitando que elas se tornem mais conscientes sobre os problemas que afetam suas realidades e desenvolvam todo seu potencial para a promoção de mudanças significativas em suas próprias vidas e em suas comunidades. Todo este processo de formação é realizado por meio de jogos lúdicos, práticas

corporais e discussões sobre temas-chave para a garantia dos direitos das meninas.

Entre os meses de agosto e dezembro, 60 adolescentes de Santana de Parnaíba, entre 13 e 18 anos, participaram de oficinas sobre temáticas como: diferentes formas de comunicação; direitos de meninas e mulheres; identificação de problemas, suas causas e consequências e estratégias de *advocacy*.





AS VOZES DAS ADOLESCENTES

Diante do cenário imposto pela pandemia do novo Coronavírus, que impossibilitou a realização de atividades presenciais, as oficinas precisaram ser adaptadas para o modelo virtual, mantendo a proposta participativa e lúdica da metodologia. Para possibilitar a participação das adolescentes nos encontros remotos e tentar minimizar os efeitos da crise socioeconômica causada pela COVID-19, houve fornecimento de dados móveis para que elas tivessem acesso à internet, assim como a distribuição de 60 cartões alimentação para as famílias, com créditos equivalentes ao valor de uma cesta básica. Estas medidas serão mantidas até o encerramento do projeto, em abril de 2021.



Na segunda etapa do projeto, que terá início em fevereiro de 2021, as participantes irão identificar quais são os principais problemas que afetam o cotidiano das meninas adolescentes. A partir dessa identificação, elas serão divididas em grupos e, com o apoio de mentoras da Empodera, irão estruturar e desenvolver seus próprios projetos de incidência política, para que possam implementá-los junto a pessoas tomadoras de decisão, em diferentes níveis.

INICIATIVA INTERNACIONAL DE PROGRAMAS ESPORTIVOS - ISPI



O Departamento de Estado dos Estados Unidos implementa, em parceria com a Women Win Foundation, essa iniciativa com foco em capacitar meninas e jovens mulheres por meio do esporte através da realização de um Programa de Intercâmbio entre profissionais do Estados Unidos e outros países.

No intercâmbio Brasil - Estados Unidos, esse programa teve como parceiros a Empodera – Transformação Social Pelo Esporte e a Girls Rugby, Inc. e suas ações tiveram como objetivos desenvolver habilidades relacionadas ao empoderamento de meninas por meio do esporte, tais como o trabalho em equipe, aumentar a inclusão e expandir o acesso à prática esportiva.

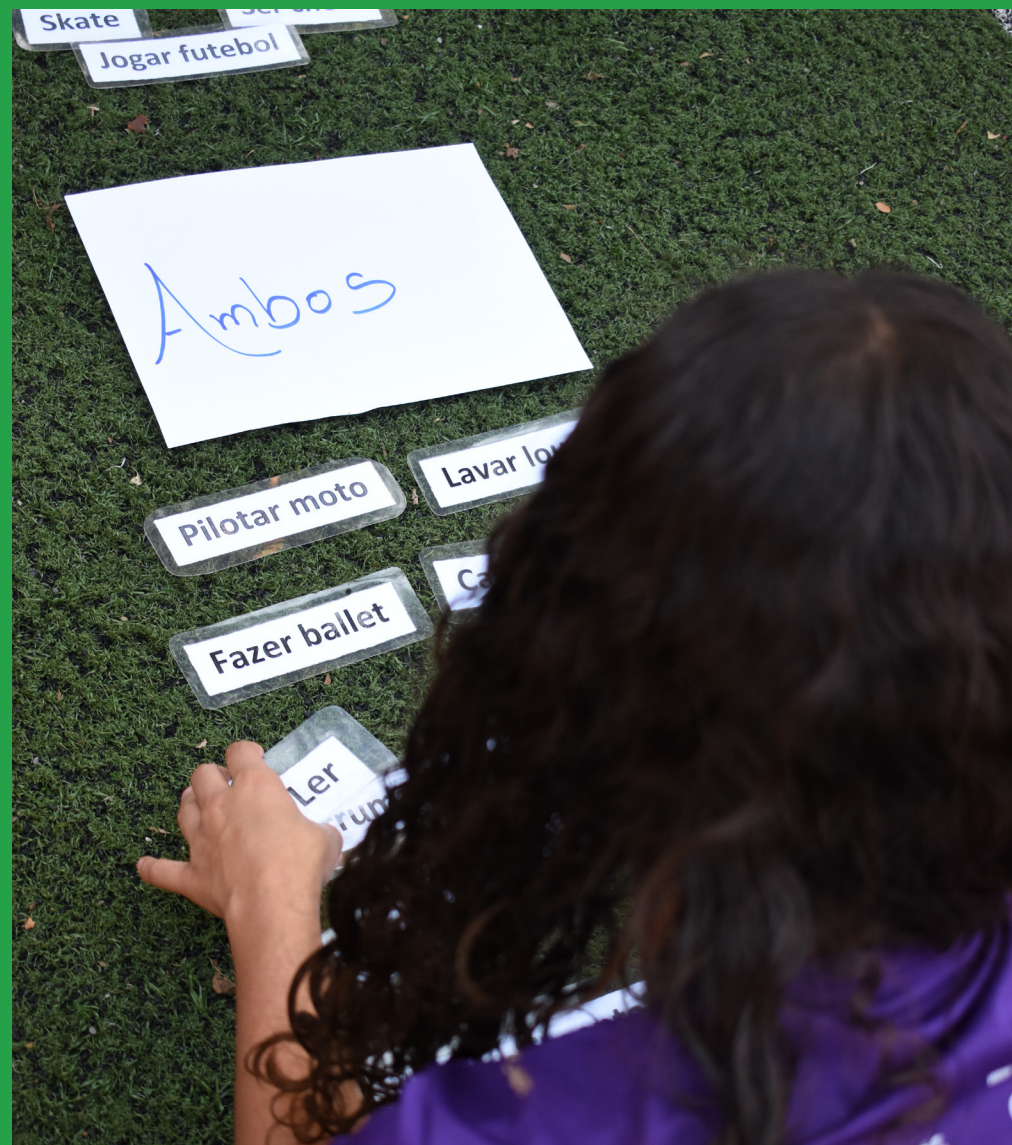


Em março, 12 mulheres estadunidenses com atuação profissional relacionada a diferentes modalidades esportivas estiveram no Rio de Janeiro onde tiveram a oportunidade de visitar diferentes projetos e organizações esportivas e trocar experiências sobre a participação de meninas e mulheres.

O projeto previa que, em maio de 2020, 12 representantes do Brasil viajassem para os EUA com o objetivo de conhecer as experiências do país. Contudo, com a pandemia da COVID-19 a viagem foi adiada e foram realizadas atividades virtuais com o grupo, tais como oficina de contação de histórias digitais e compartilhamento de desafios e estratégias para inclusão de meninas e mulheres em projetos esportivos. O intercâmbio do grupo brasileiro aos Estados Unidos foi adiado até que a situação nos dois países permita que seja realizado de maneira segura.

TRANSFORMANDO O CAMPO DE JOGO - GSMP

Realizado pela Empodera, com o apoio do Global Sports Mentoring Program, o projeto visa fortalecer organizações e capacitar profissionais de entidades esportivas para desenvolverem programas mais seguros e inclusivos para meninas. Através do projeto, a Empodera irá promover, em 2021, uma capacitação em Políticas de Proteção Infantil para organizações esportivas. Além disso, também irá uma plataforma de educação à distância, totalmente gratuita, com conteúdo sobre a criação de espaços seguros e inclusivos para meninas no esporte e metodologias baseadas em jogos para o empoderamento de meninas e mulheres.



OUTRAS AÇÕES

REVISTA AZMINA

Em março de 2020, a Revista AzMina convidou a Empodera, além de outras organizações, para atuar como parceira no [Projeto Elas no Congresso](#). Esse projeto tem como objetivos centrais monitorar como o Poder Legislativo tem trabalhado com o tema dos direitos das mulheres e, também, tornar essa informação acessível para a sociedade.

A Empodera tem participado do Elas no Congresso por meio da análise dos Projetos de Lei (PL) em tramitação que abrangem as temáticas de esporte, com perspectiva de gênero. Após a leitura analítica dos PLs, a

ideia é responder se eles são favoráveis ou não aos direitos das mulheres e se são muito ou pouco relevantes para a causa. Há, também, um espaço para escrever comentários sobre o PL, caso seja necessário.

No ano de 2020, a Empodera analisou nove PLs e, no âmbito desse projeto, foi lançado o ranking Elas no Congresso, que apresentou como cada congressista tem atuado em relação aos direitos das mulheres.



PROPOSTA	AUTOR(ES)	RESUMO	AVALIADOR	AValiaÇÃO	RELEVÂNCIA
PL 255/2020 ACOMPANHE	 Rubens Otoni PT-GO	Inserir dispositivo na Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências, para assegurar a isonomia nas premiações concedidas a homens e mulheres nas competições esportivas em que haja emprego de recursos públicos	Empodera	 FAVORÁVEL	 MUITA
PL 3396/2020 ACOMPANHE	 Bia Kicis PSL-DF	Estabelece o sexo biológico como o único critério para definir o gênero dos atletas em competições organizadas pelas entidades de administração do desporto no Brasil	Empodera	 DESFAVORÁVEL	 MUITA
PL 3699/2019 ACOMPANHE	 Liziane Bayer PSB-RS	Determina que do valor do patrocínio dado pelas empresas públicas no âmbito federal ao futebol profissional, será destinado 5% (cinco por cento) para aplicar	Empodera	 FAVORÁVEL	 MUITA

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Nesse ano, a Empodera elaborou e iniciou a implementação do seu Programa de Voluntariado. Entendemos que qualquer pessoa, mesmo sem formação ou experiência, que exerce um trabalho voluntário na organização é uma profissional. Apesar de não haver vínculos empregatícios formais, compreendemos que há outros tipos de vínculo como o estabelecimento de relações de parceria, cooperação, aprendizado, respeito e ética, fundamentais para nós em qualquer dimensão.

Também entendemos que essa pessoa é parte importante da equipe e tem potencial de multiplicar a defesa da equidade de gênero, especialmente utilizando o esporte como ferramenta de transformação. Acreditamos que o trabalho poderá ser realizado de acordo com as áreas ligadas a suas habilidades e formação profissional mas também, em alguns casos, em áreas nas quais não tenham experiência mas que gostariam de aprender. A elaboração das demandas do trabalho voluntário na Empodera tem uma premissa de não substituir trabalhos para os quais há recursos disponíveis. Dessa forma, fazemos um levantamento periódico com a equipe - incluindo pessoas voluntárias - para saber quais são as necessidades imediatas identificadas. A partir dessa etapa, detalhamos as atividades relacionadas a um determinado perfil profissional. Neste ano trabalhamos com pessoas voluntárias na revisão de texto, diagramação de materiais, consultoria em processos e comunicação.



Por fim, será realizada sistematicamente uma avaliação do voluntariado na organização com objetivo de compreender se os objetivos estão sendo alcançados, assim como os resultados e pontos de atenção para que possamos sempre melhorar nossas práticas.

OFICINA DE LIDERANÇAS EM CODÓ

Em janeiro de 2020, realizamos a Oficina de Liderança na cidade de Codó/MA, com meninas participantes do projeto “La League - Colocando a gravidez na adolescência e os casamentos infantis fora de jogo”. O programa-piloto, que atende 350 meninas e 175 meninos de 9 comunidades dos municípios de Timbiras e Codó, é resultado da parceria entre a Plan International, Women Win e a Fundação Johan Cruyff. Para a Oficina de Liderança foram selecionadas 50 meninas entre 13 e 17 anos que demonstraram potencial de liderança ao longo da implementação do projeto.



O reconhecimento e aprimoramento das habilidades de liderança das adolescentes participantes do projeto La League foram os principais objetivos da oficina. Além disso, elas puderam desenvolver importantes competências de liderança, em particular o trabalho em equipe, a autoconfiança, o uso da voz e visão e pensamento global. As atividades, que utilizaram práticas corporais para abordar o tema da liderança e planejamento do futuro, foram realizadas e facilitadas pela equipe da Empodera, com a co-facilitação de uma jovem líder e participante do Mudando o Campo de Jogo. A sua presença representou uma forte referência para as participantes do projeto La League, que também desejam se tornar jovens líderes na próxima etapa do projeto.



OFICINA DE LIDERANÇAS EM CODÓ

Para que as adolescentes tivessem contato com as participantes de outros núcleos do projeto e pudessem vivenciar as temáticas de forma aprofundada, elas foram divididas em dois grupos e, cada um deles, participou de dois dias de atividades, totalizando quatro dias de encontro. As adolescentes também participaram de atividades para estabelecerem metas de vida e de atuação no projeto La League.



RESULTADOS

Apesar de todos os desafios, 2020 foi um ano em que comprovamos nossa capacidade de sermos resilientes, de nos reinventarmos e de nos fortalecermos. Com o trabalho da equipe e o apoio de nossas parcerias, doadores e pessoas voluntárias, conseguimos beneficiar diretamente mais de 2.300 pessoas.

Todos os esforços somados beneficiaram profissionais que trabalham com esporte para o desenvolvimento, meninas atendidas e suas famílias e as nossas mensagens chegaram a diversas novas pessoas, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento institucional da Empodera.



COMUNICAÇÃO



INSTAGRAM

Seguidoras/es: 2650



TWITTER

Seguidoras/es: 637



FACEBOOK

Curtidas: 968



YOUTUBE

Inscritas/os: 50

E você, já acompanha
nossas redes sociais?!
#siga #curta #compartilha

NA MÍDIA



[Perfil “Sou Geração Igualdade”: Hingride Marcelle Leite de Jesus, jogadora de rugby, facilitadora na sua comunidade](#)

Portugues

Pesquisar em ONU Mulheres

ONU MULHERES Brasil **UN WOMEN HQ**

ONU MULHERES BRASIL ÁREAS DE ATUAÇÃO PARCERIAS COMUNICAÇÃO CAMPANHAS BIBLIOTECA DIGITAL

Perfil “Sou Geração Igualdade”: Hingride Marcelle Leite de Jesus, jogadora de rugby, facilitadora na sua comunidade

Bilhões de pessoas no mundo estão do lado certo da história, todos os dias. Elas usam a própria voz, posicionam-se e fazem ações – pequenas e grandes – para avançar os direitos das mulheres. Isso é Geração Igualdade.

Hingride Marcelle Leite de Jesus tem 20 anos e participou do programa “Uma Vitória Leva à Outra” no Rio de Janeiro
Foto: ONU Mulheres/Camille Miranda



[Meninas do futebol realizam sonho de desfilarem com Marta no Carnaval do Rio](#)

Bem-vindo às Nações Unidas العربية 中文 English Français Русский Español Português Kiswahili Outros

Nações Unidas **ONU News**
Perspectiva Global Reportagens Humanas

Pesquisar Pesquisa avançada

Home Tópicos Saiba mais Secretário-geral Mídia

AUDIOTECA ASSINE GRATUITAMENTE

Meninas do futebol realizam sonho de desfilarem com Marta no Carnaval do Rio

ONU Mulheres/Camille Miranda A estrela global do futebol e embaixadora da Boa Vontade das Mulheres da ONU, Marta Vieira da Silva, com participantes da iniciativa Uma Vitória Leva à Outra.

Jogadora eleita seis vezes a melhor do mundo pela Fifa recebeu homenagem da Escola de Samba Inocentes de Belford Roxo; samba-enredo conta a história de superação de Marta, que é também embaixadora da ONU Mulheres; atleta desfilou em carro alegórico precedido por 80 foliões vestindo o azul da ONU.

O samba-enredo da escola Inocentes de Belford Roxo contou no sambódromo a história da jogadora de futebol, Marta Vieira da Silva. A embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres e defensora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODSs, foi destaque de um carro alegórico em forma de uma chuteira dourada, que promoveu o trabalho dela com as Nações Unidas.

Meninas do futebol realizam sonho de desfilarem com Marta no Carnaval do Rio

Assistir mais Compartilhar



Ela persiste: o esporte é uma ferramenta para empoderar as meninas no Brasil

Português
Pesquisar em ONU Mulheres

ONU MULHERES Brasil UN WOMEN HQ

ONU MULHERES BRASIL ÁREAS DE ATUAÇÃO PARCERIAS COMUNICAÇÃO CAMPANHAS BIBLIOTECA DIGITAL

Ela persiste: o esporte é uma ferramenta para empoderar as meninas no Brasil

06.04.2020

Ouvir - ONU Mulheres 0:00 áudio

O programa da ONU Mulheres e o Comitê Olímpico Internacional, "Uma vitória leva a outra", fornece ferramentas de empoderamento para meninas e mulheres jovens de comunidades vulneráveis no Brasil por meio de práticas esportivas semanais e treinamento de habilidades para a vida

Em fevereiro, antes que medidas de contenção de coronavírus fossem implementadas, algumas meninas do programa conheceram a estrela do futebol internacional e a embaixadora da Boa Vontade da ONU Mulheres, Marta Vieira da Silva. Agora, como as meninas estão confinadas em suas casas devido à crise do novo coronavírus (Covid-19), o sentimento de esperança e as mensagens fortalecedoras que muitas delas receberam ao conhecer Marta são ainda mais significativas.

Kathely Rosa, 19 anos, mora em Maré, uma comunidade pequena e vulnerável no norte da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Ela mora com a mãe, que a criou sozinha, e seu irmão mais novo mora nas proximidades com uma tia.

Jogar futebol é a maior paixão de Kathely e a primeira coisa que ela faz pela manhã.

Kathely é goleira, uma posição desafiadora para alguém com 1,55m de altura, mas isso não a impede de jogar duro e proteger a rede. Quando Kathely compartilhou seu sonho de se tornar uma jogadora de futebol profissional, as pessoas ao seu redor disseram que o futebol era coisa de menino. Quando ela tentou brincar com os meninos, eles recusaram e só permitiram que ela assistisse.

Seu irmão, quatro anos mais novo, teve uma experiência completamente diferente e teve aulas de futebol e participou de campeonatos e processos de seleção. Eu não tenho nada", diz Kathely.

Mas sua paixão é uma paixão. E Kathely decidiu treinar assistindo a vídeos on-line para aprender as táticas e praticar sozinha. Um dia, ela estava pesquisando várias maneiras de driblar e encontrou um vídeo mostrando 20 maneiras diferentes que a jogadora de futebol brasileira Marta Vieira da Silva usou para marcar um gol.

"Foi assim que eu descobri sobre ela", lembra Kathely. "Aprendi futebol principalmente com figuras masculinas, porque o futebol feminino não é tão visível. Fiquei fascinada quando vi o que a Marta fazia com uma bola."



Empodera: transformando o esporte pela presença de mulheres

Ludopédio

Arquibancada

Arquivo Normas Expediente ISSN: 2446-6174

138.52 PARA ALÉM DO FUTEBOL

Empodera: transformando o esporte pela presença de mulheres

Wagner Xavier de Camargo | 27 de dezembro de 2020

Numa preguiçosa manhã de fins de novembro passado, numa sexta-feira sem qualquer pretensão, não imaginava que teria uma fantástica surpresa ao assistir a uma palestra virtual. "Vou fazer algumas colocações a você e peço que permaneça com suas câmeras abertas, caso ninguém tenha sido afetada/o pelo que vou dizer". Assim começou a conferencista Jane Moura, uma jovem e entusiasta de futebol, co-fundadora da ONG Empodera, responsável por incentivar meninas e mulheres na prática do esporte.

E continuou: "Feche a câmera quem já foi excluída/o no esporte; feche a câmera quem já foi discriminada/o por colegas; feche a câmera quem foi inferiorizada/a por chacotas ou piadas de professores; feche a câmera quem já passou por situações de assédio". Essas foram algumas das situações disparadas. Grande parte das mulheres do auditório virtual se manteve com suas câmeras fechadas do início ao fim da atividade.

Nesse momento, todas as pessoas que assistiam estavam capturadas pelo carisma da apresentadora e pelo seu poder hipnótico nas palavras.

EVENTOS E LIVES



JUNHO

“Empoderamento de meninas e mulheres por meio do esporte”

Participação de Jane Moura, presidente da Empodera, na live organizada pelo Instituto Esporte Mais (266 visualizações)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pFSqZhArxNI>

“Marias no Esporte”

Participação de Jane Moura, presidente da Empodera, no webinar organizado pelo Clube Nós Marias Girl Up, uma iniciativa da Fundação ONU para ensinar, preparar e empoderar meninas pelo mundo todo. (alcance não disponível)

LIVE EMPODERAMENTO DE MENINAS E MULHERES POR MEIO DO ESPORTE
#LiveDoIEMais

			
JANE MOURA Empodera	JESSYCA RODRIGUES IEMais	SANDRA SANTOS Em Campo / Sereias da Vila	DAIANY FRANÇA IEMais (moderação)

10 DE JUNHO, QUARTA-FEIRA, ÀS 20H, PELO FACEBOOK E YOUTUBE DO INSTITUTO ESPORTE MAIS

@institutoesportemais

INSTITUTO ESPORTE MAIS | PROFESSORES EDUCADORES



JULHO



“Desafios e Perspectivas para Promover a Participação de Meninas no Esporte”

Participação de Jane Moura, presidente da Empodera, na mesa organizada pela Grupagge - Grupa de Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero e Esporte, sediada na UFES, no âmbito do ciclo de debates “O futebol é delas: abordagem do ensino do esporte para meninas” (411 visualizações)

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=EArl109jEcMY>



“A importância do ECA no setor social”

Participação de Jane Moura, presidente da Empodera, na live organizada pelo Projeto Grael (228 visualizações)

Disponível em:

<https://www.instagram.com/tv/CCwK0QjJicc/>



“Empoderamento no Esporte”

Participação de Jane Moura, presidente da Empodera, no Círculo de Conversa promovido pelo Sesc Consolação juntamente com Aline Pellegrino, ex-futebolista e coordenadora de competições de futebol feminino na CBF, Carol Barcellos, jornalista, e Aline Saviato, monitora de esportes no Sesc Consolação. (alcance não disponível)



AGOSTO

“ Atividades Físicas, Saúde e Estética ”

As adolescentes participantes do Projeto Mudando o Campo de Jogo realizaram uma live em agosto que contou com a participação de Nina Tauile, professora de Educação Física.



SETEMBRO

Empodera apresentou o seu trabalho no Encontro Nacional de Psicologia do Esporte.



OUTUBRO

“Prevenção e combate à exploração sexual de meninas e mulheres”

Participação de Ivana Di Mauro, facilitadora da Empodera, na live organizada pelo Projeto Grael (602 visualizações)

Disponível em:

<https://www.facebook.com/ProjetoGrael/videos/3460323484027215>

LIVES DO GRAEL
"Prevenção e combate à exploração sexual de meninas e mulheres"

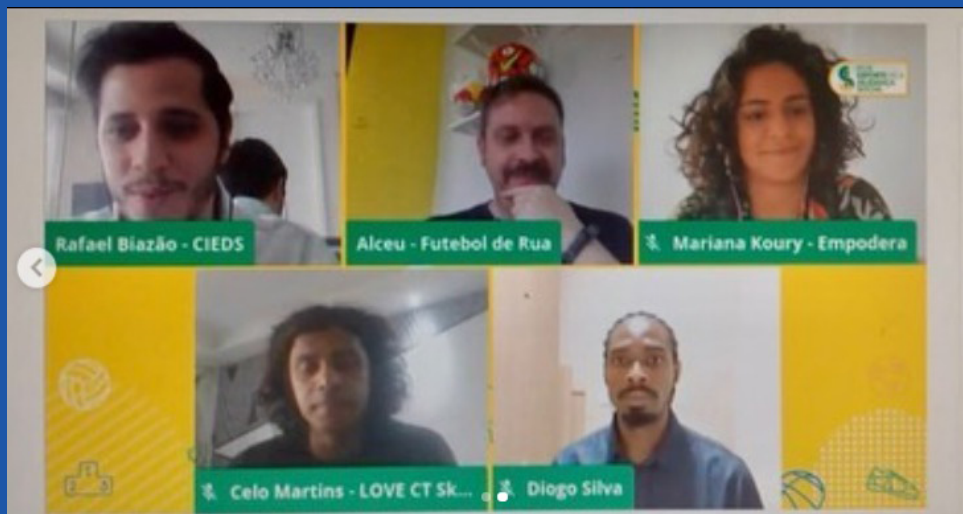
NATÁLIA KLEINSORGEN GI DEL FUOCO

ELEUTERIA AMORA IVANA DI MAURO

SEXTA-FEIRA | 02.10 | 14H
Facebook @projetograel



OUTUBRO



“Esporte, Mudança Social e Mídia: para que todas e todos conheçam”

A Empodera participou no Encontro Nacional da Rede Esporte pela Mudança Social (REMS) no eixo de Comunicação, em outubro, apresentando como a organização comunica o esporte para a mudança social. Para a Empodera, é preciso ter um olhar de gênero ao pensar essa questão, na medida em que meninas e meninos vivenciam a sociedade e os projetos esportivos de formas diferentes e desiguais.

Ao final do Encontro, foi produzido um manifesto que incluiu a necessidade de democratizar o acesso ao esporte levando em consideração a diversidade: “Democratizar o acesso ao esporte no Brasil, considerando os recortes de diversidade: gênero, étnico-racial, pessoa com deficiência, orientação sexual, condição social e geracional, entre outros, é nosso grande desafio, pois apesar dos nossos esforços, temos mais de 100 milhões de brasileiros e brasileiras insuficientemente ativos fisicamente.”

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=VtVqLHfZAF0&t=40s>



NOVEMBRO

“ONU Mulheres - Do impedimento ao banco: barreiras e exclusões das mulheres nos campos”

Participação de Fernanda Garcia, professora de educação física da Empodera, na mesa construída pela parceria entre o Festival CineFoot, a ONU Mulheres e o Museu do Futebol, juntamente com Silvana Goellner, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (mediação); Maria Carolina Ferracini, gerente de projetos da ONU Mulheres; Dilma Mendes, treinadora e atualmente Secretária de Esporte Lazer e Juventude de Camaçari; Barbara Machado, ex-zagueira da equipe Feminina do Atlético Mineiro. A partir da sua experiência no Programa UVLO, a Empodera falou sobre as barreiras que ainda dificultam a participação das meninas nos esportes e, também, compartilhou as estratégias que têm sido utilizadas para superar esses desafio (227 visualizações)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2iMANqulbYA&t=42s>



Corpo, gênero e sexualidade

A convite da professora Helena Altmann da Faculdade de Educação Física da Unicamp, que é uma das principais referências teóricas na área de gênero e esporte, a Empodera apresentou o seu trabalho nessa disciplina e duas participantes dos programas da organização compartilharam suas experiências.



DEZEMBRO

UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

CAROLINA FERRACINI
GERENTE DE PROJETOS DA ONU MULHERES

JOANNA MARANHÃO
EX-ATLETA DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO

CAMILLY
EX-PARTICIPANTE E JOVEM LÍDER DO PROGRAMA UVLO

ANA BEATRIZ
EX-PARTICIPANTE DO PROGRAMA UVLO

MEDIAÇÃO: IVANA DI MAURO (EMPODERA)

03/12 (QUINTA-FEIRA) ÀS 14H
PELO CANAL DO YOUTUBE DA EMPODERA

REALIZAÇÃO: EMPODERA, UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA, ONU MULHERES

“Uma Vitória Leva à Outra no enfrentamento à violência contra as meninas e as mulheres”

Live organizada pela Empodera com a participação de Carolina Ferracini (ONU Mulheres), Joanna Maranhão (ex-nadadora da seleção brasileira) e Camilly (jovem líder do programa UVLO) (118 visualizações)

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=lc5pHgcZ8tQ&t=6s>

PARTICIPAÇÃO JUVENIL E OS DIREITOS DAS MENINAS E ADOLESCENTES

BEATRIZ DINIZ
CO-LÍDER DO GIRL UP ELZA SOARES

VITÓRIA PEREIRA
JOVEM COMUNICADORA E OFICINEIRA NO PROJETO 'CONTA COMIGO'

REBECA
REPRESENTANTE DO CEDCA/RJ E MOBILIZADORA DA REDE NÃO BATA, EDUQUE

MEDIAÇÃO: MARIANA KOURY (EMPODERA)

09/12 (QUARTA-FEIRA) ÀS 16H
PELO CANAL DO YOUTUBE DA EMPODERA

REALIZAÇÃO: EMPODERA, RISE UP, CEDCA/RJ, NÃO BATA, EDUQUE

“Participação juvenil e os direitos das meninas e adolescentes”

Live organizada pela Empodera, dedicada especialmente às meninas participantes do projeto As Vozes das Adolescentes, e que contou com a participação de Beatriz Diniz (co-líder do Girl Up Elza Soares), Vitória Pereira (jovem comunicadora e oficinaira do projeto Conta Comigo) e Rebeca (representante do CEDCA/RJ e mobilizadora da rede Não Bata, Eduque) (89 visualizações)

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=2NTqXN-h8DE>



DEZEMBRO

“O acesso ao Esporte, ao Mar, e a formação de crianças e jovens”

Participação de Yasmin Abrantes, professora de educação física da Empodera, na live organizada pelo Projeto Grael (96 visualizações)
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TdzHYdkL8tQ>



Festival de Filmes de Meninas e Mulheres no Esporte - Brasil/EUA

No âmbito do Programa de Intercâmbio Brasil - EUA (ISPI), em parceria com a Girls Rugby, Women Win e Departamento de Estado dos Estados Unidos, em dezembro, a Empodera participou da organização do Festival de Filmes de Meninas e Mulheres no Esporte - Brasil/EUA. Esse festival, que foi o resultado das oficinas de Contação Digital de Histórias, teve como objetivo apresentar os vídeos feitos pelas participantes do intercâmbio, que traziam como temática o impacto do esporte em suas vidas.

TRANSPARÊNCIA

Criar espaços seguros e inclusivos, desenvolver e adaptar metodologias esportivas, implementar programas para o empoderamento de meninas de forma que possam praticar esportes, se conhecer melhor e desenvolver habilidades para a vida, não é simples.

Esse trabalho só é possível porque existem pessoas em sinergia com nossos valores, que nos apoiam financeiramente, ajudando a transformar a vida dessas meninas adolescentes no Brasil.

Realizar nossa missão e prestar contas de nossas atividades. É assim, comprometidas com a transparência financeira, partilhando os resultados, que marcamos nossa presença nesses 04 anos de existência. O ano de 2020 trouxe enormes desafios ao mundo inteiro. Num cenário de pandemia, a Empodera teve que adaptar o seu planejamento programático de forma ágil para que o impacto em seus projetos fosse o menor possível.

Com o apoio das parcerias nacionais e internacionais, garantimos que os projetos em execução fossem realizados, inclusive com o remanejamento de recursos para ações de combate à COVID-19. No aspecto institucional, revisamos a estratégia para melhores práticas de governança com transparência, mobilização de recursos e fortalecimento da marca, visando fomentar o seu crescimento. Foi uma tarefa desafiadora, mas realizada com excelência.

As demonstrações contábeis apresentaram a posição patrimonial e financeira da Empodera em 31 de dezembro de 2020, o desempenho das operações e fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

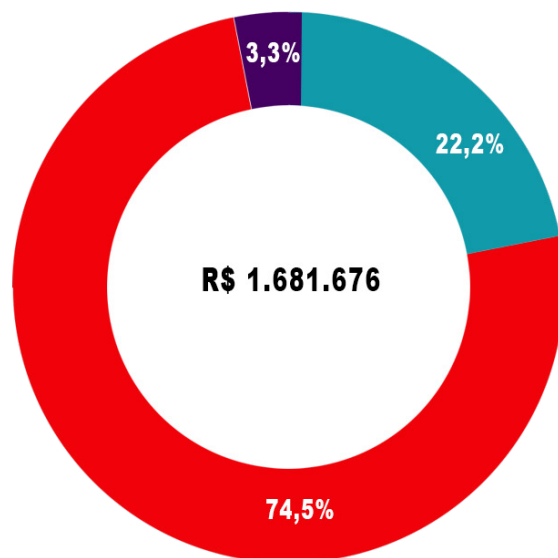
Receitas

Total 2020 R\$ 1.681.676

Projetos Internacionais R\$ 373.299

Projetos Nacionais R\$ 1.252.158

Doações R\$ 56.219

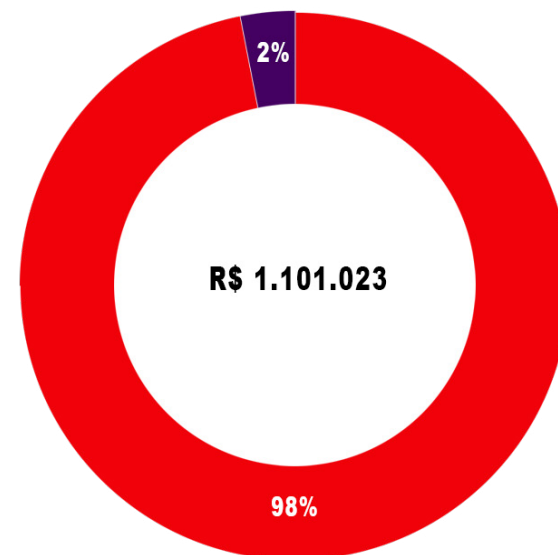


Despesas

Total 2020 R\$ 1.101.023

Projetos R\$ 1.078.984

Operacionais R\$ 22.039



TRANSPARÊNCIA

As receitas com doações e prestação de serviços são reconhecidas em conformidade ao regime de competência, pois a Organização recebe doações de diversas fontes, principalmente de parceiras advindas de projetos.

Em relação a 2019, os recursos se mantiveram estáveis e as parcerias institucionais com organizações nacionais e internacionais viabilizaram a continuidade de nossos programas.

EMPODERA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELO ESPORTE		Página: 13
Contabilidade	DRE	Data: 19/04/2021
		Hora: 14:58:10
CNPJ: 27.531.933/0001-19		
Consolidação: Empresa	Grav: 4	Período: 01/2020 a 12/2020
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	56.218,77	
RECEITA DAS ATIVIDADES	56.218,77	
RECEITA DE DOAÇÕES	56.218,77	
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	
RECEITA LÍQUIDA	56.218,77	
CUSTOS	0,00	
LUCRO BRUTO	56.218,77	
DESPESAS OPERACIONAIS	22.039,24	
DESPESAS OPERACIONAIS	22.039,24	
DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	11.230,00	
BENEFÍCIOS	11.230,00	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	10.808,08	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	363,50	
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	10.032,92	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	412,16	
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	34.179,53	
RECEITAS FINANCEIRAS	3.340,98	
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.340,98	
RECEITAS FINANCEIRAS	3.340,98	
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	37.520,51	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	37.520,51	

Os projetos receberam o apoio aproximado de 77% (setenta e sete por cento) de entidades nacionais e 23% (vinte e três por cento) de entidades internacionais e implementaram percentuais similares, conforme os dados apresentados.

Destacamos os projetos “Uma Vitória Leva a Outra”, “Mudando o Campo de Jogo”, “As Vozes das Adolescentes”, “Transforming the Playing Field” e “Intercâmbio Brasil-EUA - ISPI”, como projetos em implementação em 2020.

EMPODERA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELO ESPORTE		Página: 12
Contabilidade	Balanco Patrimonial	Data: 19/04/2021
		Hora: 14:38:25
Consolidação: Empresa	Grav: 4	Encerrado em: 31/12/2020
ATIVO		1.187.229,66
ATIVO CIRCULANTE		1.148.794,28
DISPONÍVEL		1.139.530,78
CASH		704,82
BANCOS CONTA MOVIMENTO		707.850,44
APLICAÇÕES POR FIANÇA		429.639,12
MOEDA ESTRANGEIRA		956,40
OUTROS CRÉDITOS		9.253,50
VALORES A RECEBER		1.200,00
IMPOSTOS A RECLUIR		21,92
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS		8.031,03
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES		0,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		38.445,38
IMOBILIZADO		38.445,38
IMOBILIZADO - AQUISIÇÃO		52.950,92
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		-14.515,54
TOTAL DO ATIVO	1.187.229,66	
PASSIVO		1.187.229,66
PASSIVO CIRCULANTE		1.187.322,83
OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS		20.947,14
OBRIGAÇÕES E COMPROMISSOS		8.220,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		14.080,13
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		4.646,93
RECURSOS DE PROJETOS		1.080.375,69
RECURSOS DE ENTIDADES NACIONAIS		974.670,84
RECURSOS DE PROJETOS INTERNACIONAIS		105.704,85
PATRIMÔNIO SOCIAL		0,00
FUNDO PATRIMONIAL		0,00
Doações e Subvenções Patrimoniais		0,00
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		0,00
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		0,00
TOTAL DO PASSIVO	1.187.229,66	

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base apresentada, encerrado em 31/12/2020, somando tanto no Ativo como no Passivo o valor de R\$ 1.187.229,66 (um milhão, cento e oitenta e sete mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e seis centavos).

JANE LUCY DO AMARAL MOURA
PRESIDENTE
CPF 134.377.747-00

RIC CONTABIL
Contador
CRC 068449



PARCERIAS

With the support of the



O **Comitê Olímpico Internacional (COI)**, criado em 1894, dois anos antes da primeira edição das olimpíadas, é uma organização internacional independente e comprometida pela construção de um mundo melhor por meio do esporte. É parceiro da Empodera desde 2018, na implementação do Programa UVLO.



O **Itaú-Unibanco** é o maior banco privado do Brasil, a maior instituição financeira da América Latina e uma das maiores do mundo, que tem como propósito estimular o poder de transformação das pessoas. É parceiro da Empodera desde 2020 na implementação do Programa UVLO.



A **ONU Mulheres** é uma agência das Nações Unidas, criada em 2010, que tem como objetivo central defender os direitos humanos das mulheres. É parceira da Empodera desde 2017, na implementação do Programa UVLO.



O **Instituto Lojas Renner** é uma organização da sociedade civil, que desde 2008 faz a gestão do investimento social privado das Lojas Renner S.A. com a missão de promover a inserção da mulher no mercado de trabalho. É parceiro da Empodera desde 2019 na implementação do Programa UVLO.



A **Women Win** é uma organização holandesa com atuação global, que oferece suporte a programas e organizações do mundo inteiro com o objetivo de aumentar seu impacto na promoção de uma sociedade mais equânime. É parceria da Empodera desde 2018, colaborando na implementação do programa UVLO, do projeto Mudando o Campo de Jogo e do Programa de Intercâmbio da Iniciativa Internacional de Programas Esportivos - ISPI.



A **Rise Up** é uma organização global que incentiva meninas e mulheres a promover mudanças positivas e transformar suas vidas, famílias e comunidades visando um mundo mais justo e equitativo, através do fortalecimento de sua liderança, do investimento em soluções locais e da construção de movimentos. Desde 2020, é parceira da Empodera na implementação do projeto As Vozes das Adolescentes.



O **BTSC** é uma iniciativa conjunta da Comic Relief e do clube de apoiadores do BT Sport que trabalha pelo fortalecimento de organizações que utilizam o esporte como ferramenta para o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade. Apoiar a implementação do projeto Mudando o Campo de Jogo desde 2018.



A **Cummins** atua em mais de 190 países no ramo de motores, filtros, turbos, soluções de emissões e geradores de energia, além de serviços e suporte pós-vendas. A empresa investe na gestão social e ambiental com metas diretamente relacionadas ao crescimento e desenvolvimento da companhia. É parceira da Empodera na implementação do projeto As Vozes das Adolescentes, desde 2020.

PARCERIAS



AN INITIATIVE OF THE U.S. DEPARTMENT OF STATE

O **Global Sports Mentoring Program** - **GSMP** é parceiro da Empodera desde 2020 na implementação do projeto Transformando o Campo de Jogo. Com base no compromisso do Departamento de Estado dos EUA em capacitar comunidades carentes em todo o mundo por meio do esporte, o GSMP combina mentoria e intercâmbio cultural para conectar mais de 161 agentes de mudança de todo o mundo.

MATTOS FILHO >

Mattos Filho, Veiga Filho,
Marrey Jr e Quiroga Advogados

Mattos Filho Advogados tem escritórios no Brasil e no exterior e atuam em aproximadamente 30 áreas do Direito. São parceiros da Empodera desde 2017, oferecendo apoio jurídico pro-bono.



A **Rede Esporte Pela Mudança Social - REMS** -, fundada em 2007, reúne, atualmente, 161 instituições que veem o esporte como importante ferramenta de desenvolvimento humano. A Empodera faz parte da Rede desde dezembro de 2018.

SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



No âmbito do Governo Federal, a Secretaria Especial do Esporte assessora o **Ministério da Cidadania** nas áreas de supervisão e coordenação da política nacional de desenvolvimento da prática esportiva. Uma das suas principais atribuições é trabalhar com a Lei de Incentivo ao Esporte, da qual a Empodera é beneficiária desde 2019.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DA EMPODERA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO AS VOZES DAS ADOLESCENTES:

Fundação Tênis: é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 2001, que tem como objetivo fazer com que, por meio da prática sistemática e disciplinada do tênis, crianças e adolescentes em condições de vulnerabilidade resgatem valores de cidadania e se preparem para ingressar no mercado de trabalho.

Secretaria de Educação da Prefeitura de Santana de Parnaíba: está à frente de 68 colégios e tem por finalidade zelar pela qualidade do ensino oferecido nessas unidades. Sua função é administrar a rede e proporcionar todo suporte para que ela desenvolva suas atividades.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DA EMPODERA NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA UMA VITÓRIA LEVA À OUTRA EM 2020:

Abraço Campeão: é uma ONG sediada em uma enorme comunidade de favelas no Rio de Janeiro. Desde 2014, atende crianças e jovens através de projetos de artes marciais integrados com educação e desenvolvimento pessoal.

Casa Dona Amélia: localizada na Cidade de Deus, é um projeto social criado por jovens com o intuito de levar o acesso à saúde, educação, lazer, cultura e informação.

Fundação Angélica Goulart: sediada em Pedra de Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro, foi criada há 30 anos, com o objetivo de desenvolver, testar e sistematizar políticas públicas de inclusão social com potencial de replicação em outros territórios.

Associação Integrada de Cultura, Esporte e Lazer - AICEL: é uma instituição sem fins lucrativos, localizada em Ramos, que busca promover a inclusão social por meio do incentivo à educação, à cultura, ao esporte, à cidadania e à consciência ambiental.

Centro Social de Trabalhos Comunitários - Censotraco: criado no ano 2000, atua em Pedra de Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro, oferecendo diversas atividades, especialmente aulas de Ballet, para as crianças e adolescentes do bairro.

Grupo Cultura Urbana: é uma organização da sociedade civil que atua em favelas e periferias, por meio de programas com foco em arte e cultura, esporte, educação, comunicação e empreendedorismo.

Associação Refúgio de Meninos e Meninas em situação de Rua - REMER: é uma instituição filantrópica fundada em 1989 que tem a missão de promover o acolhimento institucional e social de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV: é uma unidade técnico-científica da Fiocruz que promove atividades de ensino, pesquisa e cooperação no campo da Educação Profissional em Saúde.

Instituto Companheiros das Américas - ICA: localizado na zona oeste do Rio de Janeiro, é uma organização não governamental, que representa a Rede Partners of the Americas no Brasil desde 2005, desenvolvendo projetos na área da educação por meio do esporte.

Ballet Manguinhos: organização que tem como missão formar artisticamente crianças, adolescentes e jovens. Através da linguagem da dança e do debate sobre a importância da leitura, estimula seu desenvolvimento social dentro e fora da comunidade em que vivem.

Federação Fluminense de Rugby - FFRu: é uma entidade brasileira de desporto, ligada à Confederação Brasileira de Rugby, que rege a prática do Rugby Union no Estado do Rio de Janeiro.

EQUIPE



Beatriz Hiromi
A/Ela/Dela

É facilitadora da Empodera desde o começo de 2019, tem 32 anos (e acha ótimo parecer que tem essa idade) e se identifica como mulher amarela bissexual. Por acreditar que a paixão é capaz de mover montanhas, candidatou-se para trabalhar na Empodera: é apaixonada pela ideia de ser parte da transformação que quer ver no mundo. Para ela, ter continuado a fazer esse tipo de trabalho, ainda que virtual e adaptado, no caos de 2020, foi importante demais para resistir e se manter firme, na medida do possível.



Fernanda Garcia
A/Ela/Dela

Mulher cis, branca e lésbica, dentre tantas outras identidades, Fernanda tem 29 anos e atua como professora de Educação Física na Empodera desde março de 2019. Sua maior motivação é perceber as transformações sempre acompanhadas de sorrisos e brilhos nos olhos - das adolescentes, da própria equipe e de outras pessoas adultas que participam dos projetos e ações da Empodera. Em um momento tão delicado e difícil quanto o que vivemos em função da pandemia do Coronavírus, as adaptações feitas pela organização e o apoio e cuidado da equipe foram essenciais para manter a segurança e a saúde mental.



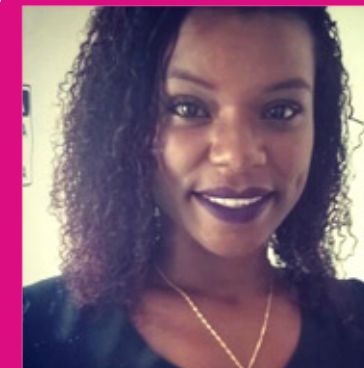
Ivana Di Mauro
A/Ela/Dela

Na Empodera desde o começo de 2020 como facilitadora, é uma mulher branca bissexual, 25 anos. Nascida no dia 08 de março, sua essência é lutar pelos direitos das meninas e mulheres. É apaixonada por atividades físicas e quando adolescente jogava vôlei. No início sofreu bullying, mas acabou tornando-se a capitã de um time muito unido! Hoje pratica tecido acrobático e a cada novo movimento aprendido, sente o prazer e a motivação de superar desafios no esporte e na vida. Quando perguntam qual a melhor parte do seu dia, ela diz: “quando eu começo a trabalhar, sinto que estou exatamente onde deveria estar”.



Jane Moura
A/Ela/Dela

É idealizadora, co-fundadora e atual presidente da Empodera. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal Fluminense (PPGS/UFF), na linha de pesquisa “Gênero, Sexualidade e Política” e licenciada em Educação Física pela mesma universidade. Nos últimos 10 anos tem se dedicado aos estudos de gênero e combinado à sua paixão pelos esportes para promover discussões sobre os direitos das meninas e mulheres e empoderamento de adolescentes periféricas. “O trabalho na Empodera além de me realizar completamente, me faz acreditar em um futuro muito melhor para as meninas e mulheres. Aprendo e cresço diariamente com as participantes dos projetos e a brilhante equipe que me acompanha nessa jornada.



Jeniffer Novais
A/Ela/Dela

Atuou como assistente de programas na Empodera de setembro de 2018 a novembro de 2020. Sua relação com o esporte se deu apenas nas aulas de educação física na escola e em projetos sociais, mas sem se especializar em nenhuma modalidade. “O trabalho com a Empodera me possibilitou ter mais autonomia em todas as áreas e me deu mais certeza e poder no que desejo enfrentar. Não acreditava na mudança de poder econômico ou estrutural até ver a quantidade de meninas que hoje se consideram empoderadas e estão disseminando esse conhecimento.”



Laura Alves
A/Ela/Dela

É uma jovem mulher de 19 anos, ex-participante dos projetos da Empodera e trabalhou na Empodera como Assistente de Administrativa e na criação de conteúdos para mídias sociais. Ter feito parte da equipe foi importante para conhecer ainda mais o trabalho da organização e o impacto positivo no público atendido. Para Laura, mesmo em tempos de pandemia, a organização soube se adaptar tanto para com o público, como para a sua equipe. Dessa forma, acredita que o trabalho ajudou-a a manter uma rotina em casa: um trabalho que gerou aprendizados, gratidão e união.



Mariana Koury
A/Ela/Dela

Feminista, cientista social formada pela UFRJ, pós-graduada em Pedagogia da Cooperação e Metodologias Colaborativas, tem mais de 10 anos de experiência em projetos sociais, especialmente com foco em educação, direitos das crianças, adolescentes e mulheres e participação infanto-juvenil. Começou a trabalhar na Empodera como facilitadora, em 2019 e esse ano esteve como Analista de Programas. Estar com outras pessoas, mesmo apenas virtualmente e especialmente mulheres, acolhendo, sendo acolhida, ouvindo, trocando, rindo, aprendendo e construindo coisas juntas foi fundamental para atravessar esse ano tão desafiador e me preparar para os próximos.



Thaís Olivetti
A/Ela/Dela

Desde que era adolescente, Thaís Olivetti sabia que queria dedicar sua vida para contribuir para a diminuição das desigualdades e transformar a realidade. Em sua busca, ela se formou em relações internacionais e fez mestrado em desenvolvimento social. Em 2017, idealizou e co-fundou a Empodera e hoje atua como diretora executiva. Thaís considera que a sua maior motivação para trabalhar na Empodera é a possibilidade de ver o impacto do trabalho na vida das adolescentes e pessoas beneficiadas, e está determinada a continuar utilizando a sua plataforma para abordar a desigualdade de gênero na sociedade brasileira.



Tonia Oliveira
A/Ela/Dela

É coordenadora administrativo-financeira da Empodera. Pós-graduada em Finanças, Contabilidade e Auditoria - FGV/MA. Desenvolveu sua trajetória no segmento social em organizações da sociedade civil que implementam projetos e transformam vidas através do desenvolvimento contínuo na temática de educação, saúde e direitos visando um mundo mais justo. Há um ano, tem como motivação profissional fortalecer meninas em situação de vulnerabilidade para exercerem seu pleno potencial. Respeito, ética e valorização da diversidade descrevem seus sentimentos junto a Empodera. Identificar alternativas para viabilizar os projetos e fortalecer as jovens meninas nos ajudou a passar por esse momento de pandemia.



Yasmin Freitas
A/Ela/Dela

Mulher, preta e lésbica, é fundadora e professora de educação física da Empodera desde o início de 2019. Tem 29 anos e sua maior motivação é trabalhar em uma organização que acredita em mudanças e trabalha para contribuir na construção de uma sociedade mais justa e equânime. Muitos momentos foram marcantes no ano de 2020, mas as reuniões com toda a equipe foram essenciais para mantermos um espaço de troca e de suporte para cada uma de nós. Não foram apenas os momentos que marcaram este ano, mas também o trabalho de toda a equipe durante esta fase.

COLABORADORAS



Marina de Lima Sodré

A/Ela/Dela

Pós-graduada pela Escola de Educação Física e Esporte da USP e mestre em Ciências, na área de concentração de Estudos Socioculturais e Comportamentais da Educação Física e Esporte. Conheceu a Empodera no treinamento da metodologia UVLO para organizações multiplicadoras, em 2018. Em junho de 2020 a Empodera estabeleceu uma parceria com a ONG Fundação Tênis, organização em que trabalha há 12 anos (atualmente como coordenadora técnica). Trabalhar com a Empodera foi um grande sopro de vida e de energia em 2020. Foi algo completamente novo para ela, em todos os sentidos. Da cultura da organização até as tecnologias e metodologias de trabalho, tudo foi novo e desafiador.



Renata Tribuzi

(A/ela/dela)

Cursa o último período de Pedagogia e conheceu a Empodera logo no início. Orgulha-se em dizer que esteve presente na reunião de formalização da existência da organização. Sente uma honra incrível ver a proporção que esse sonho tomou e a diferença que faz na vida das pessoas que são parte dessa história. A equipe e todas as meninas que atuam nos projetos são a maior motivação para fazer parte desse elenco de profissionais. Em 2020, a Empodera se mostrou ainda mais incrível modificando a realidade do trabalho para acolher e dar continuidade ao andamento de todas as ações vigentes, o que permitiu beneficiar muita gente.

VOLUNTÁRIAS



Aline Silva

(A/ela/dela)

Formada em publicidade e marketing pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo, acompanha a Empodera desde a sua fundação exercendo atividades voluntárias e freelancer na área de design gráfico, web design, redes sociais, entre outros trabalhos publicitários. “Em um momento tão difícil ao qual estamos enfrentando devido à pandemia, a Empodera se mostrou uma instituição exemplar e preocupada com seus colaboradores e com a comunidade em um todo. É gratificante colaborar e acompanhar o crescimento da instituição e as mudanças nas vidas das meninas e adolescentes que fazem parte do projeto”.



Gabriela Kuhn

(A/Ela/Dela)

É graduanda em Direito pela UFJF. Seu primeiro contato com o trabalho da Empodera foi pela internet, onde encontrou o site e o instagram da instituição e sentiu que deveria se colocar à disposição para o voluntariado. É uma das responsáveis por produzir materiais de comunicação para as redes sociais da organização. Desde o início do seu contato, a Empodera traz nela a constante noção da importância que é trabalhar nessa instituição. Isso porque, após observar o impacto que a organização causa na vida de tantas meninas e mulheres, ajudando-as a atingir e enxergar seu pleno potencial, vê uma instituição que enxerga a equidade como a semente de uma mudança verdadeira.



Lohane Neves

(A/Ela/Dela)

Tem 25 anos e é formada em Letras pela UFRJ. Conheceu o trabalho da Empodera por meio do site Atados, no qual divulga vagas de trabalhos voluntários. Desde então, teve a oportunidade de atuar na Empodera como revisora textual. Esse trabalho foi muito importante para ela, pois, além de poder fazer algo que gosto muito, conseguiu conhecer um projeto incrível. Além disso, começou na Empodera em um momento bem conturbado de sua trajetória, visto que tinha acabado de se formar e a pandemia começou. Assim, ter participado na organização motivou ela a seguir em frente em meio ao caos.



EMPODERA
Transformação Social pelo Esporte